

## A Sagrada Família

*A tríplice devoção a Jesus, Maria e José*

A Família de Belém é o reflexo mais puro da Santíssima Trindade, que – não nos cansaremos de repetir com João Paulo II – “não é uma solidão, mas uma família, já que traz em si mesma a paternidade, a filiação e a essência da família, que é o amor”. Por isso também se chamou a Jesus, Maria e José “a Trindade da terra” (do livro *Os Três Sóis*, de Antonio Orozco).

Página 3



### Algumas celebrações da quinzena:

- 21/12 – S. Pedro Canísio
- 22/12 – S. Madre Cabrini
- 24/12 – Vigília do Natal
- 25/12 – Natal do Senhor
- 26/12 – S. Estêvão
- 27/12 – S. João Evangelista
- 29/12 – Sagrada Família
- 31/12 – S. Catarina Labouré

“Como na Santíssima Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo as três Pessoas têm um só Coração, assim na Trindade de Jesus, Maria, José, os três Corações formam um só Coração.”

(São João Eudes)

## O Menino Jesus de Praga

Uma piedosa princesa presenteia os Carmelitas de Praga com uma imagem do Menino Deus: “Meus padres, entrego-lhes o maior tesouro que possuo neste mundo”.

Devoção do mês – página 4

Festejamos a geração eterna do Verbo, “que tem sobre seus ombros o império” de todos os homens. Embora o vejamos como que aniquilado sob as formas humanas, contudo, Ele é sempre o Verbo eterno e o Filho do Pai, por Ele gerado, a Ele co-eterno e consubstancial; Ele é o primogênito de todas as criaturas, o Senhor dos Anjos e o Juiz supremo. Somente Jesus, Deus e homem, podia libertar-nos da escravidão do pecado, revelar-nos a salvação e a justiça e tornar-nos filhos de Deus. Peçamos ao celestial Menino a purificação do pecado e a imortalidade.

(Missal Romano)

Este informativo pode ser copiado e impresso, desde que seja distribuído gratuitamente e sem alterações. Qualquer modificação deve ser comunicada para o endereço tresmil@zipmail.com.br. Reproduções dos artigos integrais são permitidas, desde que citada a fonte, com nosso endereço de e-mail para contato.

Na Internet:  
<http://brasil.terraviva.pt/Clairidade/2154/>

## A mansidão e a misericórdia de Deus em Jesus

Chegou o dia de Deus nos mostrar a sua misericórdia: “Eis o sinal que vos dou para que não percais de vista o Messias: um recém-nascido envolto em paninhos, posto numa manjedoura”.

Não há nada que cause menos temor do que um recém-nascido. Pois este é o mistério que celebramos nesta festa.

Palavra dos Santos - página 3

## É preciso salvar o Natal!

Quantos filmes infantis são baseados na necessidade de “salvar o Natal”? Em tais histórias, no entanto, esse suposto salvamento significa, invariavelmente, libertar Papai Noel para que ele possa distribuir presentes. Nossa alegria nesta época não pode ser reduzida a formalidades comuns como a troca de cartões e lembranças.

Página 3

## Resoluções de Ano Novo

Cuidar mais da saúde, praticar esportes, ser mais solidário, voltar a estudar, são resoluções de ano novo muito comuns. As pessoas vêm a passagem de ano como uma oportunidade para renovar seus projetos e viver novos sonhos.

Página 4

## Não crer em aparições é pecado contra o Espírito Santo?

As revelações particulares, sejam aparições, locuções ou manifestações semelhantes, não fazem parte do depósito da fé. Não somos obrigados a crer nelas.

Discernimento – página 2

### Índice de colunas

Devoção do mês .....	4
Discernimento .....	2
Palavra dos Santos .....	3

## Discernimento

### *Não crer em aparições é pecado contra o Espírito Santo?*

A resposta a essa pergunta é: não. As revelações particulares, sejam aparições, locuções ou manifestações semelhantes, não fazem parte do depósito da fé católica (não são dogmas). Em outras palavras, não somos obrigados a crer nelas.

Ao mesmo tempo, a Igreja afirma que *acontecem* revelações particulares, algumas das quais são aprovadas, depois de muita análise.

Quando uma revelação particular recebe aprovação da Igreja, isso não significa que os fiéis são obrigados a crer nela. A aprovação significa que nesse evento foram encontrados elementos bons para a espiritualidade dos fiéis, e que portanto pode-se crer em tal revelação particular, adotar devoções a ela relacionadas e aceitar suas mensagens como escritos espirituais, sem risco de agir contra a fé.

### *É preciso salvar o Natal!*

Quantos filmes infantis são baseados na necessidade de “salvar o Natal”? Em tais histórias, no entanto, esse suposto salvamento significa, invariavelmente, libertar Papai Noel para que ele possa distribuir presentes. O essencial do Natal acaba sendo receber uma suposta recompensa pelo discutível bom comportamento da criança durante o ano.

Não podemos esperar que os meios de comunicação e o comércio se movam a catequizar nossos filhos e o povo em geral. Deve partir de todos os batizados a iniciativa de lembrar o sentido cristão do que se festeja nesta época.

No tempo do Advento, os cristãos se preparam para a Vinda do Messias, do Salvador. Assim, celebramos sua vinda temporal, que aconteceu na Encarnação do Verbo, o nascimento de Jesus; e também renovamos nossa atenção, como bons servos, para a futura vinda gloriosa do Senhor Jesus.

### Significado das aparições

A Igreja reconhece nas revelações particulares a obra do Espírito Santo. A principal Revelação, na qual devemos crer, já está completa nas Escrituras e na Tradição da Igreja, portanto as aparições e mensagens não são “complementos” nem “melhoramentos” de nossa fé (cf. CIC 67). Mas, embora já terminada e completa, a Revelação ainda não está explicada por completo, devendo ser compreendida pelo desenvolvimento de nossa fé.

Dessa forma, as revelações particulares aprovadas podem ser aceitas como um dom de Deus, pois através delas acontece uma renovada prática da religião, de devoções piedosas, e assim acontecem muitas conversões.

(Fonte consultada: *Carta pastoral sobre “Revelações particulares e aparições”*, de D. Nelson Westrupp SCJ, bispo diocesano de São José dos Campos, SP)

Nossa alegria nesta época não pode ser reduzida a formalidades comuns como a troca de cartões e lembranças. Os presentes são símbolos do verdadeiro Presente trazido por Maria Santíssima: Jesus, o Verbo Encarnado. Os presentes são também símbolo de nosso desejo de compartilhar com os outros nossa alegria pelo dom maior de Deus Pai, que é Seu Filho amado, Jesus.

Natal é “festa da família”? Sim, porque as famílias procuram se reunir para celebrar o nascimento de Jesus, que nasceu em uma Família.

Natal é “tempo de amizade e partilha”? Sim, porque neste período de festas nos lembramos dos amigos distantes e abrimos as mãos para os necessitados (algo que deve ser feito ao longo de todo o ano).

Natal é “festa de luz”? Sim, porque nos nasce o Salvador, a Luz do mundo, cuja morada é a Luz inacessível: o próprio Coração de Deus.

*Feliz e Santo Natal!*

### Os pecados contra o Espírito Santo

Pecar contra o Espírito Santo é recusar converter-se, é resistir à graça divina, é opor-se à obra santificadora de Deus em nossas almas.

Deus está sempre pronto a acolher o pecador arrependido. Mas quando sabemos estar em erro e não nos arrependemos, de fato não podemos ser perdoados, pois estamos recusando a salvação.

O catecismo de São Pio X enumera seis pecados contra o Espírito Santo:

**1º) Desesperar-se da salvação:** considerar que o pecado cometido é tão grande que Deus não irá nos perdoar.

**2º) Negar as verdades da fé:** reconhecer alguma verdade da revelação bíblica ou até da doutrina católica e simplesmente rejeitá-la, por comodismo ou por não ter coragem de assumi-la no seu meio. Por exemplo: ter consciência da ressurreição mas insistir em seguir a doutrina da reencarnação.

**3º) Invejar as mercês que Deus concede a outros:** invejar os dons que Deus concede ao próximo para edificação da comunidade.

**4º) Presunção da salvação:** achar que se está salvo por merecimento próprio, pelas obras feitas; achar-se tão bom que Deus tem a obrigação de dar a salvação, abusando da misericórdia divina (pensar assim: “Ah, vou pecar, depois eu confesso...”).

**5º) Obstinação no pecado:** são obstinados no pecado aqueles que, mesmo alertados de que se encontram em pecado grave, não se arrependem e persistem em continuar no erro.

**6º) Impenitência final:** é não aceitar os sacramentos e morrer sem arrependimento.

(Fontes consultadas:  
**Revista Cruzada Eucarística** – julho de 2001;  
**Páginas difíceis do Evangelho** – D. Estevão Bettencourt OSB  
**Portal PHN:** <http://www.phn.com.br>)

## A Sagrada Família

Para muitos, no dia 26 de dezembro o Natal já passou e a vida retorna às atividades normais. A Igreja, no entanto, observa uma Oitava do Natal até 1º de janeiro (seguindo a prática judaica de 8 dias de celebrações) e um período de Natal estendido até dia 6 de janeiro, a Festa da Epifania (atualmente celebrada no domingo entre 2 e 8 de janeiro).

No domingo entre o Natal e 1º de janeiro, a Igreja celebra a Sagrada Família. Esta festa é especialmente importante hoje, quando muitas famílias enfrentam lutas e desafios para viver sua Fé.

A Família de Belém é o reflexo mais puro da Santíssima Trindade, que – não nos cansaremos de repetir com João Paulo II – “não é uma solidão, mas uma família, já que traz em si mesma a paternidade, a filiação e a essência da família, que é o amor”. Por isso também se chamou a Jesus, Maria e José “a Trindade da terra”. E um dos clássicos castelhanos pôs-lhes o título de “os Três Sóis”.

Temos em nossas missas a canção que diz “que bom seria se as mães fossem Maria e se os pais fossem José... e se a gente parecesse com Jesus de Nazaré”. A Sagrada Família é nosso modelo, nossa lição de vida familiar: respeito mútuo, diálogo, compreensão e união, oração: nessa Família se está reunido no amor de Deus, e aí Ele reina.

Na Sagrada Família, Jesus é o Sol dos sóis: a Luz do mundo!

A Virgem Maria é um sol que ilumina sem ofuscar; sem fazer milagres na terra, limita-se a ser Mãe. Assim como dá à luz o seu Filho em Belém, no Calvário dá à luz espiritualmente a todos nós, que somos irmãos do seu Filho, tornando-se, na figura de João, a Mãe de cada um de nós.

José, homem escolhido desde a eternidade para ser o patriarca da Família do Filho de Deus, e de todos os filhos de Deus que por dom gratuito somos, é um homem justo, no sentido bíblico da palavra, isto é, santo, cheio de graça santificante e de todas as virtudes necessárias para cumprir perfeitamente a sua missão de pai adotivo de Deus feito carne. Ele é um sol de justiça, que brilha sem magoar os olhos: sempre escolhe – livremente, prontamente e com iniciativa – o que se lhe apresenta como a Vontade de Deus, por mais sacrifícios que lhe custe.

Quando esses três Sóis brilham numa família, essa família resplandece. Reina nela uma comunhão delicada de pessoas que exclui a solidão, essa falta de luz, de carinho e de paz.

Na terra, a luz não se difunde sem tropeçar com obstáculos. Os Três Sóis conheceram essas trevas... Mal nasceu o Sol dos sóis, começou a perseguição dos poderes das trevas, culminando com a Paixão e morte de Jesus na Cruz. Mas a luz ia por dentro. Nunca faltou o sentido de orientação, a plena confiança na Providência divina, a consciência de que, no meio e por meio de todos os horrores e vilanias, o Deus Uno e Trino é o salvador da humanidade.

Quem acolher na sua vida a luz dos Três Sóis não terá de temer nenhuma escuridão, porque essas trevas só poderão ser temporárias e externas. Os Três Sóis gostam de habitar no espaço íntimo dos corações, mais do que na superfície do mundo. Chegará o dia em que – como diz a Escritura – *a cidade não necessitará nem de sol nem de lua para a iluminar, pois será iluminada pela glória de Deus e a sua luz será o Cordeiro (...). Não haverá noite* (Apoc 21,23-25).

(Fontes: *Os Três Sóis*, de Antonio Orozco; Eternal Word Television Network – <http://www.ewtn.org/>)

---

**Palavra dos Santos – O Mistério do Natal**, São João de Ávila

### *A mansidão e a misericórdia de Deus em Jesus*

Chegou o dia de Deus nos mostrar a sua misericórdia: “Eis o sinal que vos dou para que não percais de vista o Messias: um recém-nascido envolto em paninhos, posto numa manjedoura”.

Menino bom, não falais? Só falava como uma criança de dois dias. Para quê tanto silêncio? O Menino cala-se para te dar a entender, pecadorzinho, que, embora tenhas cometido pecados, não te chamará à sua presença como fez com Adão, não te assustará nem te repreenderá. Encontrá-lo-ás tão mudo para repreender como agora para te falar. É a esta luz que devemos compreender este mistério: assim como

mistério: assim como exteriormente aparece na carne, do mesmo modo traz dentro de si a santa Divindade em mansidão.

Haverá alguém mais fraco e incapaz de fazer o mal do que um menino de dois dias esbofeteou ou matou alguém? Não há nada que cause menos temor do que um recém-nascido. Pois este é o mistério que celebramos nesta festa, não como as pessoas mundanas, mas em espírito, como Ele próprio disse: como *verdadeiros adoradores em espírito e verdade* (cf. Jo 4,23).

Irmãos, como por fora vedes a Humanidade, em virtude da santa En-

carnação de Jesus Cristo e da sua Paixão, assim também deveis ver por dentro a Divindade. Esta é a Divindade que, sem armas, diz: “Não te farei mal, pecador, aproxima-te de mim. Do mesmo modo que não deves fugir de uma criança, também não deves fugir da minha Divindade. E como no meu corpo vês mansidão, igualmente deves vê-la na minha Divindade”. Esta é a grandeza de Deus: tal como aparece externamente, assim é interiormente, tão manso e tão misericordioso. Bendito seja esse Deus e bendita a sua misericórdia que a este dia nos deixou chegar, o dia da mansidão e da misericórdia de Deus!

## Devoção do mês

### O Menino Jesus de Praga

Uma das devoções mais conhecidas à Divina Infância é a do Menino Jesus de Praga. Essa devoção está muito unida à do Santíssimo Nome de Jesus, que se comemora em janeiro.

A devoção ao Menino Jesus de Praga começou quando uma piedosa princesa, reconhecendo as necessidades do mosteiro carmelita na cidade de Praga, presenteou-o com uma pequena imagem de cera que representava o Menino

Deus, com a mão direita abençoando, na esquerda um globo, e vestido com roupinhas feitas por ela mesma. Ao dar a imagem aos religiosos, disse-lhes: ‘Meus padres, entrego-lhes o maior tesouro que possuo neste mundo. Prestem muitas honras a este Menino Jesus e nada lhes faltará’.

Na Alemanha, o Menino Jesus de Praga é chamado de ‘pequeno Grande’, pelos milagres incontáveis associados à sua devoção.

### Pequena Coroa do milagroso Menino Jesus de Praga:

(para honrar os Mistérios de Sua Infância)

*Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.*

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e Homem Verdadeiro, Criador e Redentor meu, por serdes Vós quem sois, sumamente Bom e digno de ser amado sobre todas as coisas, porque vos amo e estimo, pesame, Senhor, de todo o meu coração, de vos ter ofendido, e proponho-me firmemente nunca mais vos tornar a ofender. Espero alcançar o perdão de minhas culpas, pela Vossa infinita misericórdia. Amém.

**V.** Abri, Senhor, os meus lábios.  
**R.** E minha língua proclamará Vosso louvor.

**V.** Deus, vinde em nosso auxílio.  
**R.** Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Seja adorada e glorificada a Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

**Adorado e glorificado seja o Pai.**

**V.** O verbo se fez carne.  
**R.** E habitou entre nós.

Pai Nosso...

**1º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério de Vossa Encarnação.

Ave Maria...

**2º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério de Vossa Visitação.

Ave Maria...

**3º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério de Vosso Nascimento

Ave Maria...

**4º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério da adoração dos pastores.

Ave Maria...

**Adorado e glorificado seja o Filho.**

**V.** O Verbo se fez carne  
**R.** E habitou entre nós.

Pai Nosso...

**5º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério de Vossa Circuncisão.

Ave Maria...

**6º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério da Epifania.

Ave Maria...

**7º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério de Vossa apresentação no templo.

Ave Maria...

**8º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério de Vossa fuga para o Egito.

Ave Maria...

**Adorado e glorificado seja o Espírito Santo.**

**V.** O Verbo se fez carne.  
**R.** E habitou entre nós.

Pai Nosso...

**9º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério de Vossa permanência no Egito.

Ave Maria...

**10º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério de Vosso regresso a Nazaré.

Ave Maria...

**11º** Divino Menino Jesus, bendito e louvado sejais pelo mistério de Vossa vida oculta em Nazaré.

Ave Maria...

**12º** Divino Menino Jesus, bendito

e louvado sejais pelo mistério de Vossa perda e reencontro no Templo.

Ave Maria...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**V.** Bendito seja o nome do Senhor.  
**R.** Agora e para sempre. Amém.

(Fonte: site do Carmelo Nossa Senhora Aparecida – Belo Horizonte  
<http://geocities.yahoo.com.br/monjascarmelitas/>)



### Resoluções de Ano Novo

Cuidar mais da saúde, praticar esportes, ser mais solidário, voltar a estudar, são resoluções de ano novo muito comuns. As pessoas vêem a passagem de ano como uma oportunidade para renovar seus projetos e viver novos sonhos.

Tendo planejado tantas coisas a conquistar no plano material, que tal planejarmos algo para a vida eterna? Meditemos na parábola do rico insensato: ele planejou acumular bens para viver descansado e tranqüilo por muitos anos... «Mas Deus lhe disse: ‘Insensato, esta noite mesmo a tua vida ser-te-á reclamada e o que tu preparaste, quem é que o terá?’ Eis o que acontece a quem reúne um tesouro para si mesmo, em vez de se enriquecer junto a Deus» (Lc 12,16-21).

Como pedimos na oração litúrgica: que Deus nos ilumine e nos conceda as graças necessárias, pela virtude dos Sacramentos, para que saibamos usar os bens que passam – os bens e belezas deste mundo – para abraçar os bens que não passam – os bens eternos, que se resumem em Deus mesmo!

*Feliz e Próspero 2003!*